



A. M. L. Rosa e Silva
Horticultura

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO

Orientação e Responsabilidade da Secção Técnico-Educacional.

ANO V

FEVEREIRO DE 1951

NÚMERO II

INDICE	PAGS.
<u>PSICANÁLISE</u>	
• Estímulos que acarretam limitação exagerada do impulso sexual" por Leda Abs Musa	38
<u>MEDICINA</u>	
"A Técnica do Grid de Wetzel" por Dr. Oscar Teixeira	43
<u>ASSUNTOS DE HORTICULTURA</u>	
"Considerações sôbre a horta do Parque Infantil do Itaim" por Maria Cecília Guimarães Janini	48
<u>MATERIAL DIDÁTICO</u>	
"Boneca de pé de meia" por Anunciata Santos Abreu	49
<u>FREQUENCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS -</u>	
Mês de dezembro de 1950	52
<u>FREQUENCIA NOS CENTROS DE MOÇAS E DE RAPAZES -</u>	
Mês de dezembro de 1950	53
<u>PLANTÃO MÉDICO</u>	54
<u>MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO</u>	55
<u>BIBLIOTECA ESPECIALIZADA</u>	56
<u>NOTICIÁRIO</u>	57

P S I C A N Á L I S ETRABALHO PRÁTICO DE PSICANÁLISEPRIMEIRA PARTECONSIDERAÇÕES TEÓRICAS"Estímulos que acarretam limitação exagerada do impulso sexual".- Introdução -

Apresentando este trabalho prático na cadeira de Psicanálise da Escola de Sociologia e Política não é minha intenção desobrigar-me, apenas de uma exigência imposta pela legislação escolar, mas aproveitar, também, a ocasião para realizar obra de algum valor para a Divisão de Educação, Assistência e Recreio e, mais especialmente, para o Setor de Investigações Educacionais, a cuja testa me encontro.

Considerando-se, porém, a vastidão de campo que o título inicialmente proposto (Estímulos que acarretam limitação exagerada de impulsos) abre para trabalho de pesquisa e, por outro lado, a exiguidade do tempo destinado a planejamento, desenvolvimento do trabalho, tratamento estatístico e considerações sobre resultados obtidos em pesquisa tão ampla e, sob certos aspectos tão complexa, preferi reduzir meu campo de observação, atendo-me ao estudo dos "Estímulos que acarretam limitação exagerada do impulso sexual".

Cabe aqui outra observação:- a escolha do impulso sexual para ser estudado mais especialmente não foi feita a cego ou ao sabor de uma curiosidade momentânea e inconsequente; pelo contrário, moveu-me o desejo de bem situar o problema sexual dentro dos Parques Infantis, estudando-o em suas manifestações, nas reações provocadas por ele em Pais e Educadores e nas possíveis consequências advindas da limitação, bem intencionada, mas quase sempre desproporcional e exagerada que lhe tem sido imposta.

Além da conceituação teórica, na 2ª parte deste trabalho apresentamos os resultados de uma pesquisa realizada junto aos Pais e Educadores, bem como as conclusões a que chegámos.

Feita esta introdução podemos passar ao trabalho propriamente dito.

A TEORIA SEXUAL

Respondendo às críticas que foram feitas às suas concepções de "libido" e "instinto" Freud procura expor sua teoria sexual de maneira clara e ordenada, adotando para isso o método evolutivo ou genético, considerando não somente o desenvolvimento psico-sexual do indivíduo, como também, colocando a sexualidade normal e a anormal lado a lado, comparando-as para que se esclareçam mutuamente.



Tomando eventos indubitavelmente sexuais dêles parte o, estudando-lhes a evolução no tempo, chegou a resultados e conclusões que, principalmente no que se refere à sexualidade infantil, parecem chocantes e contrários ao senso comum. Realmente, falar em sexualidade infantil para o grande número de indivíduos é abordar um absurdo, despertando grande resistência; entretanto, para o psicanalista essa é uma realidade, de cujo conhecimento e consideração, pelo contingente valioso de esclarecimentos que traz sobre os "mistérios do sexo e do instinto sexual", depende, e muito, toda a obra de Educação.

De início - já que estamos estudando o instinto sexual - uma explicação de termos se faz necessária. O que se entende por instinto? Discordam os psicólogos quanto ao seu significado, reduzindo-o uns "ao automatismo hereditário do qual os insetos fornecem os exemplos mais vivos", (ponto de vista objetivo) enquanto que outros procuram dar ênfase ao ponto de vista subjetivo, investigando e estabelecendo uma relação profunda entre instinto e afetividade. Freud não adota um ou outro ponto de vista, não considera o instinto quer como automatismo hereditário quer como tipos de emoção, mas estuda-o em termos de necessidades fisiológicas, considerando-o:-

- 1º) como um estímulo interno contínuo;
- 2º) como estímulo que produz uma satisfação específica;
- 3º) como estímulo cuja satisfação específica só poderá ser alcançada quando obtiver resposta eficiente.

A essa definição ele acrescenta também os atos psíquicos necessários para que a função fisiológica se complete, e, com isso, juxtapõe os pontos de vista objetivo e subjetivo, pois que, se objetivamente o instinto se caracteriza pelo propósito de preservar o indivíduo e a espécie, subjetivamente abrange também satisfações específicas peculiares a cada indivíduo e em conexão com o completamento das necessidades vitais.

Aplicando êsses conceitos gerais ao instinto sexual que mais especialmente nos interessa observamos que:-

- A) o instinto sexual no homem não pode ser reduzido tão somente aos automatismos genitais hereditários, pois que êstes representam papel bastante secundário no completamento da função reprodutiva.
- B) os estados psíquicos que acompanham a atividade sexual da qual depende a continuidade da espécie não se resumem a sensações genitais e reflexos, mas assumem uma grande complexidade com reações das mais variadas espécies - desejo, esperança, ansiedade, medo, raiva, etc. Daí podermos definir o instinto sexual como:-
 - 1º) um impulso natural e contínuo;
 - 2º) que adequadamente expresso pelo comportamento exterior, e numa direção normal, produz primeiro desejo e depois possibilidade de intercuro, e
 - 3º) que, obtendo resposta adequada, atinge na consciência um certo estágio de desenvolvimento, do qual resulta um prazer específico.



Já podemos agora fazer uma distinção entre "genital" e "sexual" pois que a sexualidade não se restringe a sensações genitais, mas, segundo a concepção biológica do instinto, abrange um conjunto de emoções sexuais que antecedem o processo sexual em cuja evolução as sensações nitidamente genitais são a última fase. Todavia, embora não sejam idênticos, o genital e o sexual estão tão intimamente relacionados, a ponto de se poder dizer que uma emoção sexual contém em si tudo o que é necessário para evocar reações genitais, desde que aquelas emoções não sejam inibidas ou reprimidas e sempre que os órgãos estejam suficientemente maduros.

Estudando o desenvolvimento sexual no homem Freud chegou à conclusão de que ele se processa de maneira uniforme, abrangendo diversas fases expostas na sua teoria do

DESENVOLVIMENTO PSICO-SEXUAL

Partindo da concepção "a Psicanálise é uma reconstrução histórica dos estágios da evolução instintiva nos indivíduos", Freud não se contentou com separar e estudar as sensações de prazer, as emoções sexuais e causas acessórias de excitação erótico, mas cuidou também de determinar a ordem do aparecimento dos fenômenos sexuais, estabelecendo as várias fases por que passam os indivíduos no seu desenvolvimento psicosexual. Assim a Psicanálise considera do início uma fase de sexualidade difusa por todo o corpo, e depois conglomerada em zonas mais expostas às excitações - zonas buco-labial, ano-retal e uretral. Esse período, chamado pré-genital (porque a energia do instinto sexual ou libido não tem ainda, localização genital) abrange:-

- 1 - Fase oral - na qual predominam as sensações de prazer buco-labiais
- 2 - Fase anal - também chamada anal-sadística em que a predominância está com as sensações anais.

Essas duas fases preliminares, a que Freud chama auto-eróticas, são fundamentalmente semelhantes nos 2 sexos, sendo também semelhantes, nos 2 sexos, as funções das zonas oral e anal como zonas erotogênicas.

Segue-se depois as:

- 3 - Fase genital ou fálica - período em que a criança toma conhecimento seu pequeno órgão. Essa é a fase importante do desenvolvimento, por quê, com o aparecimento da masturbação, o papel repressor da Educação começa a se exercer, o que pode dar origem a nefastas consequências.

Essa primeira etapa termina aos 5 anos aproximadamente, entrando a criança para o período de latência que dura até a puberdade, período que a Psicanálise considera não como a época em que o instinto sexual aparece, mas aquele em que atinge seu estágio final de desenvolvimento, pela maior integração dos diferentes componentes da sexualidade que se organizam num todo, tendo ênfase nas sensações de prazer a zona genital.

Essa divisão do desenvolvimento psico-sexual em dois períodos ativos, com uma fase de latência de permissão é típica da espécie humana, consequência da ação repressora da Educação, da socialização do



indivíduo e da interiorização dos padrões do grupo a que ele pertence.

MANIFESTAÇÕES DA SEXUALIDADE INFANTIL

O adulto, de modo geral, revela uma perfeita ignorância da sexualidade infantil, suas manifestações, seu significado e seu desenvolvimento. Entretanto, a uma observação esclarecida e cuidadosa evidenciam-se facilmente as práticas onanísticas e homossexuais, a preocupação com os problemas de sexo e as conversas clandestinas entre crianças, como manifestações do instinto sexual. Deixando de parte as manifestações das fases oral e anal, consideraremos com maior detalhe as que têm aspecto genital mais típico, e entre estas, pela sua frequência e difusão:-

1º) Onanismo:- é, dentre as manifestações sexuais da infância, a que mais precocemente ocorre e a de manifestação universal. Afora o onanismo dos casos de psicopatia declarada, nas crianças normais podemos distinguir:-

- a) onanismo de consolação - praticado pelas crianças que buscam, no prazer, um refúgio para uma frustração sofrida.
- b) onanismo por desgosto - variedade do onanismo de consolação, tendo, todavia, um conteúdo de punição voluntária, a criança recorrendo a ele num desejo de auto-aniquilamento.
- c) onanismo de jogo - é atividade motora simples, muitas vezes realizada como imitação de outros.

2º) Ao onanismo segue-se em frequência a homossexualidade, para a qual existem várias explicações, muitas das quais endocrinológicas, algumas sobremaneira exageradas, às quais a Psicanálise considera com reservas, preferindo atribuir à homossexualidade causas ligadas à fixação da sexualidade sob influência do ambiente familiar.

Também na homossexualidade temos a distinguir:-

- a) homossexualidade de consolação.
- b) homossexualidade de jogo.

Nas meninas as manifestações homossexuais apresentam-se sob formas bem mais sublimadas, sob o aspecto de amizade e ligações afetivas comuns entre escolares, principalmente nos internatos.

Além dessas, evidenciam-se como manifestações da sexualidade infantil:- 1) o interesse precoce pelo sexo oposto, às vezes com tentativa, ou mesmo, prática sexual; 2) as perguntas de fundo sexual; 3) a curiosidade em torno do corpo humano, principalmente do adulto; 4) as prosas clandestinas de conteúdo sexual e, finalmente, o uso de palavras e expressões obscenas.

LIMITAÇÕES AO INSTINTO SEXUAL, SEU SIGNIFICADO E CONSEQUÊNCIA

Um grande contingente de fatores sociais e emocionais tem levado os adultos - pais, educadores e familiares - a atitudes que, oscilando da sistemática negativa em enfrentar o problema, à sua repressão mais exagerada, têm todavia, um denominador comum - são elas, na sua



maioria, inadequadas e desproporcionais. Qualquer tentativa de se abordar a questão provoca, ainda hoje, quando os progressos da psicanálise têm projetado nova luz sobre as questões ligadas ao sexo, da parte de pais e educadores, uma certa resistência, o que dificulta e entrava qualquer pesquisa sobre o problema sexual. Nenhuma justificativa, entretanto, existe para o constrangimento que a consideração da sexualidade infantil provoca, mesmo em se tratando de espíritos formados sob rígida disciplina religiosa, quando grandes prelados como o Cardeal Dubois e o Cardeal Verdier reconhecem a profundidade da questão e a importância da educação sexual. Todavia, e felizmente, já se vai distanciando o tempo em que se consideravam as crianças, angélicos participantes duma idade despreocupada e feliz. Essa concepção ^{explica} o horror com que educadores, médicos e pais consideravam, (e consideram ainda) as manifestações sexuais na infância, sendo o onanismo classificado como "aberração", "vício", "tara", "ato vergonhoso", "hábito prejudicial à saúde" podendo levar à loucura. E o que a ciência e a prática evidenciam é que, as medidas repressivas, atingindo até as ameaças de deformação e castração são, em realidade, muito mais prejudiciais do que todas as supostas consequências do onanismo, pelos conflitos psíquicos que acarretam.

Por chocante que pareça, as estatísticas estão a mostrar a universalidade dessa manifestação infantil e, assim, a sua normalidade. Não pensam assim pais e educadores que, pela força da repressão inadequadamente exercida, podem causar uma distorção do instinto sexual ou o seu recalcamiento, responsáveis por reações no plano motor e psíquico que, aparentemente, nada têm a ver com o sexo. No seu afã, sob todos os aspectos nobre de educar, os pais e educadores pouco esclarecidos reprimem as manifestações infantis de tal maneira, que fazem da socialização não a subordinação do instinto à finalidade social, mas um recalcamiento brusco e intenso das forças instintivas, com grande onus da personalidade.

O horror e as ameaças têm coibido de tal forma as manifestações da sexualidade infantil que o que normalmente se considera "cura ou afastamento do problema" não são senão as mostras da inibição e do medo, em íntimas lutas de angústia e num lento processo de desenvolvimento de problemas psíquicos, criados pelo recalcamiento exercido pelos adultos à sua livre manifestação instintiva.

Dentre os castigos arrolados em qualquer pesquisa, como medidas preventivas de práticas onanísticas podemos lembrar desde as pancadas aplicadas à mão, com escala pelas medidas de humilhação pública, as "palestras esclarecedoras" de tão funestas consequências até a ameaça de corte do órgão genital. Tudo isso vem mostrar que o problema, em primeiro lugar, é modificar a atitude do adulto em face da questão, sem o que a atividade precursora da sexualidade adulta sofre repressão grave com consequências para o psiquismo, como sejam:-

- 1 - deslocamento:- ameaçada, a criança suspende suas práticas mas a energia instintiva procura vasão de forma disfarçada;
- 2 - recalcamiento:- quando, não havendo vasão da energia instintiva pelo deslocamento, fica ela reprimida dan-



do origem a manifestações esquizoides;

- 3 - sentimento de culpa:- quando a pesar dos castigos e do medo a criança permanece na prática da masturbação, às escondidas, com a agravante de se julgar em falta por isso, o que a leva a um grande sentimento de culpa, fonte de angústia e de neurose.

Concluídas estas considerações de ordem teórica passemos à parte prática, o que constitui a segunda parte d'êste trabalho.

(continua no número seguinte)

Leda Abs Musa
Conselheira de Psicologia. -

XXXXXXXXXXXX

XXXXXXX

XXX

M E D I C I N A

A T É C N I C A D O G R I D D E W E T Z E L .

Idade Física e Contrôlo do Desenvolvimento nas Crianças do P. I. Itaim.

INTRODUÇÃO

A fim de terminarmos a sequência dos trabalhos sôbre a técnica do Grid de Wetzel, procuraremos, com êste, estabelecer os padrões do desenvolvimento segundo as normas traçadas pelo autor. Num primeiro trabalho estudámos a classificação do físico destas crianças pelos canais; numa segunda publicação estabelecemos a perda do físico pelos níveis do desenvolvimento à medida que a idade avança; naquele mesmo trabalho demonstrámos que também há perda de físico por meio dos canais. Neste seguiremos a orientação que se segue:

- 1- Definições
- 2- Idade Física das Crianças do Parque Infantil Itaim
- 3- Utilidade
- 4- Finalidade
- 5- Contrôlo do Desenvolvimento destas Crianças.
- 6- Valor do método para uso em Parques Infantis.

1 - D E F I N I Ç Õ E S

Auxódromos - A idade física é indicada no grid usando-se os auxódromos. Estes auxódromos são curvas de desenvolvimento individual, que se formam pelos níveis alcançados por indivíduos normais, à



medida que a idade avança.

Cinco destas curvas estão desenhadas no grid e se interpretam da maneira descrita a seguir.

Pode-se esperar que cerca de 2% das crianças tenham alcançado o nível 68 aos 6 anos, o nível 83 no sétimo, o nível 100 aos 8,3 anos, etc.

Cerca de 15% das crianças alcançam o nível 47 aos 6 anos de idade.

Do mesmo modo, cerca de 67% das crianças alcançam o nível 32, no 6º ano ou pouco antes.

Este auxódromo 67% se toma como standard ou normal.

Cada criança, no entanto, tem o seu auxódromo próprio, mas êle pode ser comparado com o auxódromo standard, para se estabelecer se a velocidade de desenvolvimento prossegue em ritmo normal ou alterado.

Adiantamento ou retardo relativo da idade - Pode ser determinado por vários métodos:

- a) - Posição - Os indivíduos acima do auxódromo 67% estão com idade adiantada enquanto que os situados abaixo estão atrasados.
- b) - Relação do desenvolvimento - Constitui a relação entre a idade alcançada pelo nível do desenvolvimento em relação à idade cronológica do indivíduo.
- c) - Idade física - É a que usamos em nosso trabalho. Constitui na determinação da intersecção em que o auxódromo da criança foi alcançado pelo auxódromo normal. Um exemplo é mais esclarecedor: uma criança alcança no grid, com 84 meses de idade (7 anos), o nível 61. Verificamos que o auxódromo normal alcança este nível 61 aos 96 meses (8 anos), vê-se, pois, que a criança tem uma idade física adiantada em relação ao normal e, ainda, que este aumento é de 12 meses.

2. IDADE FÍSICA DAS CRIANÇAS DO PARQUE INFANTIL ITAIM.

Determinámos, depois da primeira medida da criança, a idade física de cada uma, nas bases da definição anterior. É útil explicar como fizemos: depois da primeira medida, determinámos a idade física, como seja o atraso ou adiantamento em relação ao auxódromo normal e, posteriormente a este, colocámos o canal em que a criança está. Com estes dados encontrámos a seguinte tabulação:

Idade Física	Nº de indivíduos	Freq. Acumuladas
- 34 a -28	6	6
- 27 a -21	15	21
- 20 a -14	30	51
- 13 a -7	38	89
-6 a 0	49	138
+1 a +7	51	189

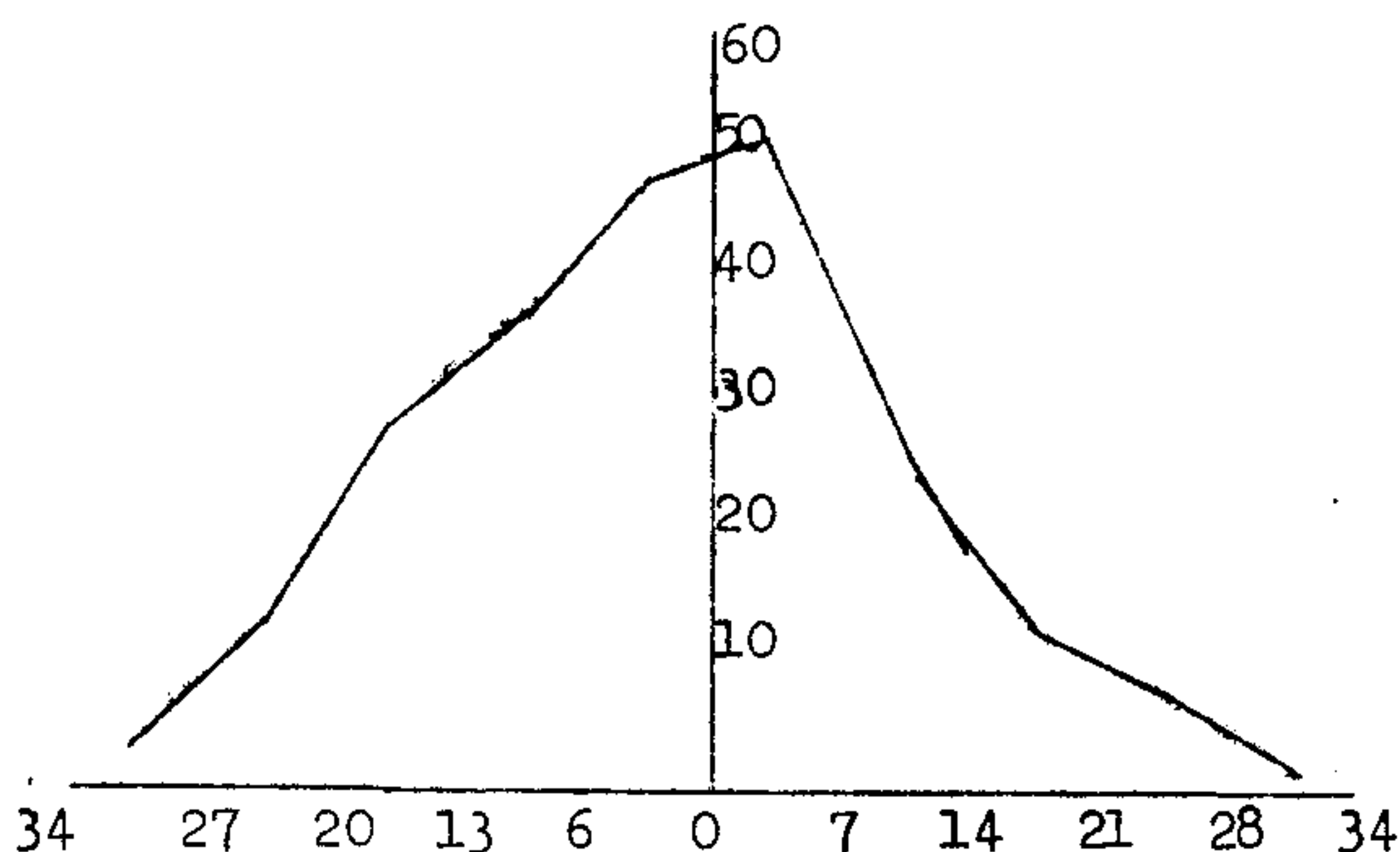


Idade Física	Nº de indivíduos	Freq. Acumuladas
+ 8 a + 14	26	215
+15 a + 21	13	228
+22 a + 28	8	236
+29 a + 34	2	238

Nesta tabulação lê-se que existem no Parque Infantil Itaim, 6 crianças com um atraso entre 28 a 34 meses em relação ao auxó-dromo normal.

Calculando-se, por intermédio das frequências acumuladas, a percentagem das crianças que alcançam o auxódromo normal, chegamos à conclusão que apenas 42% delas alcançam este auxódromo. As crianças americanas têm físico mais desenvolvido, pois cerca de 67% delas alcançam aquele nível. Isto não quer dizer anormalidade, apenas que a constituição das nossas crianças é inferior à americana.

O gráfico ilustra melhor a evolução da curva.



No gráfico verifica-se que a moda é de um adiantamento de 1 a 7 meses em relação ao auxódromo normal, mas a mediana cai mais abaixo, entre 6 a 0 meses de atraso.

3 - UTILIDADE

Nesta base fizemos as nossas fichas nas quais colocamos, na frente, junto com o canal encontrado, o atraso ou adiantamento da criança obtido na ocasião da primeira medida. Assim, por exemplo, a criança nº 113, teve o padrão M+26, o 422, o padrão B3 -3, etc., isto quer dizer que a primeira criança estava colocada quando foi feita a primeira medida, no canal M e tinha um adiantamento de 26 meses, em relação ao auxódromo normal; do mesmo modo, a segunda, foi encontrada no canal B3 com um atraso de 3 meses em relação ao auxódromo normal.

Conseguimos estabelecer os padrões de cada criança que,



segundo o conceito de Wetzel, deve manter-se igual, pois, seguindo sempre o mesmo auxódromo, a diferença para o normal será sempre a mesma, portanto não se altera.

4 - FINALIDADE

Estes padrões próprios para cada criança são, geralmente, uniformes. A dúvida, que persiste para o médico que examina a criança pela primeira vez, fica em estabelecer se o desenvolvimento atual é o natural ou se foi prejudicado por qualquer fator.

É por esta razão que procuramos estabelecer um sistema para acompanhar, periodicamente, estas crianças. Um primeiro objetivo deste é estabelecer o padrão normal para a criança, um segundo, é o de se estar atento para uma proteção que se possa fazer.

Wetzel admite como índice de desenvolvimento prejudicado:

- a) - Desvio da curva fora do canal próprio.
- b) - Desvio do auxódromo mais próximo.
- c) - Perda de mais de $1/2$ canal em um avanço de mais de 10 níveis.
- d) - Atraso do desenvolvimento que exceda de mais de 5 níveis.
- e) - Todas as crianças que estejam no canal B2 (delgados) devem ser considerados suspeitos.
- f) - Todas as crianças em B3 (fracos) e B4 (mal nutridos) ou abaixo.
- g) - Crianças obesas (A4 ou acima);

Dentro deste critério, tendo em mente que os canais só têm valor para as idades acima de 5 ou 6 anos e que as variações para mais de 5 meses estão prejudicados, fizemos o nosso sistema de controle.

O que temos feito é o seguinte: depois de feita a ficha de frequência do dia, acompanhamos um por um dos presentes, com as nossas fichas, e observamos, então, o padrão escrito na frente; se a ficha tiver apenas uma medida e mais de 4 meses tiverem decorrido, medimos e pesamos novamente, para controlar o padrão atual, que se for satisfatório, deixamos evoluir normalmente. A outra medida faremos depois de um ano de desenvolvimento.

No caso de haver várias medidas, adotamos o critério, acima descrito, para classificarmos se a criança vai bem ou não. Do ponto de vista prático não nos importamos muito com os canais, pois uma variação para a direita quer dizer um emagrecimento. Só damos importância a esse emagrecimento quando ele alcança o canal B2 ou mais baixo que consideramos desnutridos. Maior importância damos para os que tiverem variado para menos da idade física, com variações de mais de 5 meses. De modo geral consideramos como suspeitos todas as crianças que tiverem valores negativos para a idade física e só as consideramos normais quando observarmos sua evolução por um tempo suficiente, com suplementação dietética.

Até agora temos procurado fotografar estas crianças que por qualquer motivo tenham sido consideradas não satisfatórias, para termos sempre em mãos uma imagem visual do físico da criança.



5 - CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO

Com os dados acima fizemos o controle do desenvolvimento que consiste na determinação dos padrões decorridos 4 meses no mínimo, podendo ser mais.

Do controle que estabelecemos, encontramos o seguinte:

Tipo de Desenvolvimento	Nº de Crianças
Satisfatórios	83
Melhorados	9
Piorados	7

Os melhorados, cada 15 dias pesamos e medimos a fim de serem estabelecidos os seus padrões normais. Precisamos também estabelecer as causas que estão prejudicando os piorados e tomar as providências necessárias.

6 - VALOR DO MÉTODO PARA O USO EM PARQUES INFANTIS

Finalizando a série de trabalhos que fizemos no Parque Infantil Itaim, consideramos que a técnica do grid de Wetzel permite oferecer ao médico um apoio útil no controle do desenvolvimento das crianças.

Existem muitas outras técnicas que controlam o desenvolvimento, mas a maioria carece do caráter prático que usamos.

Além do controle estatístico de todas as crianças que frequentam Parques Infantis e o critério do desenvolvimento individual que oferece, um terceiro, e de maior importância, no meu modo de ver, é o controle do estado nutritivo, cuja iniciativa para o seu tratamento poderia partir da própria organização.

O diagnóstico do tipo de carência será objeto de estudos mais detalhados em que se incluem critérios clínicos e laboratoriais.

As carências clássicas que encontramos é o de valor calórico total, vitamínico, proteico e mineral. A correção do valor calórico total é mais difícil, visto requerer sistemas mais complicados, no entanto, as restantes são mais fáceis de serem corrigidas. Todas estas carências podem ser supridas com as drogas que as contêm, com dose e tempo de administração a critério do clínico, que fica acompanhando pelo grid a evolução do desenvolvimento até ter uma solução satisfatória.

Dr. Oscar Teixeira.
Médico do Parque Infantil Itaim.



ASSUNTOS DE HORTICULTURA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A HORTA DO PARQUE INFANTIL DO ITAIM:

O Parque Infantil do Itaim está situado num terreno que, anteriormente à sua instalação, era pantanoso. Por esse motivo, na época da construção do Parque, foram realizados diversos aterros e drenagem do terreno, de forma a dar solidez ao solo e possibilidade de fixação segura aos aparelhos de recreação e às árvores, garantindo-se, assim, a proteção das crianças que ora frequentam nossa Unidade.

No entanto, na área onde atualmente temos a horta, a terra continua frouxa e úmida, por não ter passado, preliminarmente, por esse processo de saneamento. Como é óbvio, tal fato prejudica o cultivo de certas hortaliças e favorece o desenvolvimento de pragas.

Uma de nossas maiores dificuldades, em nossos trabalhos hortícolas, tem sido a falta de água, pois, até o presente, não possuímos água encanada em nossa horta. Solucionámos, no entretanto, de forma precária, esse problema, com a aquisição de um tambor que, colocado junto à horta e mantido constantemente cheio de água, fornece o precioso líquido para a irrigação dos canteiros. Dizemos que solucionámos de forma precária o nosso problema porque essa água, como vimos explicado no último "Boletim Mensal", pela nossa monitora-agrícola, é prejudicada em suas qualidades normais, ressaltando-se a falta de oxigênio.

Apesar dessas dificuldades, devemos aos constantes cuidados dos educandos e à orientação competente que recebemos de nossa monitora-agrícola, as seguintes colheitas: tomates, rabanetes, cenouras, couve, alface, chicória, espinafre, repêlo, agrião e milho.

Os produtos da nossa horta têm sido aproveitados no almoço das crianças do Parque e distribuídos aos parqueanos, após a necessária orientação sobre a melhor maneira de prepará-los, a fim de evitar a perda de seus valores vitamínicos, minerais e proteicos.

Temos, também, incentivado o cultivo de hortas domiciliares, fornecendo às crianças mudas e sementes de nossa horta. Com tal iniciativa, temos recebido, também, dos parqueanos, mudas e sementes de hortaliças que não possuímos, estabelecendo-se, assim, um interessante intercâmbio entre as hortas domiciliares e a do Parque.

Como vemos, a horta em nosso Parque tem sido cuidada não apenas com o objetivo de se obter uma colheita abundante. Ela tem desempenhado suas finalidades educativas, dando às crianças o espírito de cooperação, o amor à terra e às plantas, o senso de economia, mostrando o valor do emprego de vegetais na alimentação e, sobretudo, desenvolvendo, nesta geração que desponta, o amor ao trabalho, que é a força construtora de um mundo melhor e mais feliz.

Maria Cecília Guimarães Janini
Educadora Sanitária do
Parque Infantil Itaim.



MATERIAL DIDÁTICO

BONECA DE PÉ DE MEIA

Esta boneca foi confeccionada por inúmeros educandos do Parque Infantil do Catumbi que encontraram grande prazer na execução desta interessante atividade manual.

MATERIAL:- Um pé de meia branca, bege ou preta.

Fazenda para fazer o vestido, chapéu e touca.

Um pedaço de feltro ou qualquer fazenda encorpada, para os sapatinhos.

Cortar ao meio e costurar: pernas



Cintura

Cortar aqui

Corta-se

ao meio para

os braços.

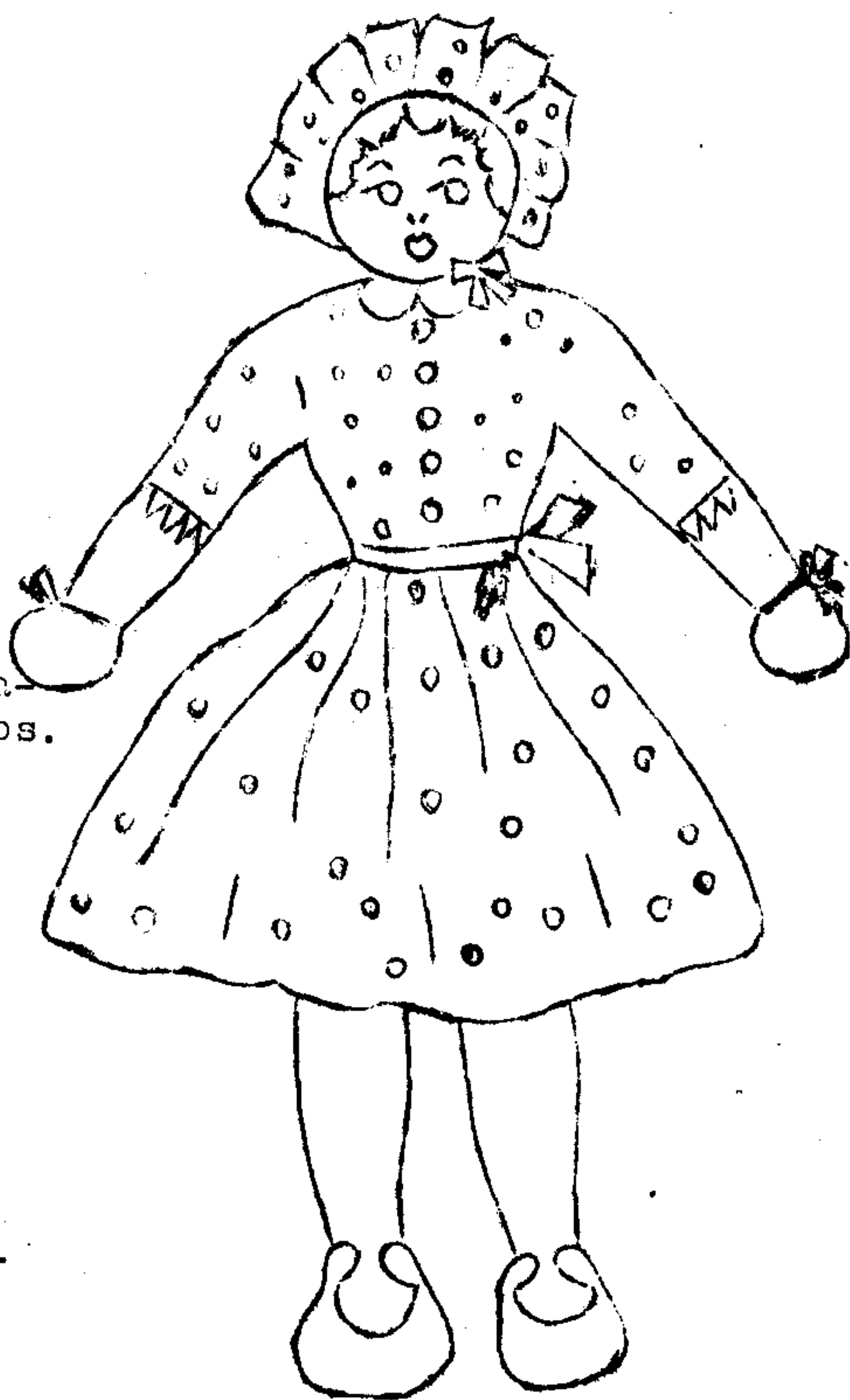
Cabeça

Depois de costuradas as pernas, estas são viradas pelo direito, procedendo-se ao seu enchimento.

Após isso, amarram-se, bem forte, a cabeça, o pescoço e a cintura.

Os bracinhos são bem apertados no pulso, devendo-se costurá-los no lugar certo.

Os sapatinhos, após sua confecção, são colocados nos pés.



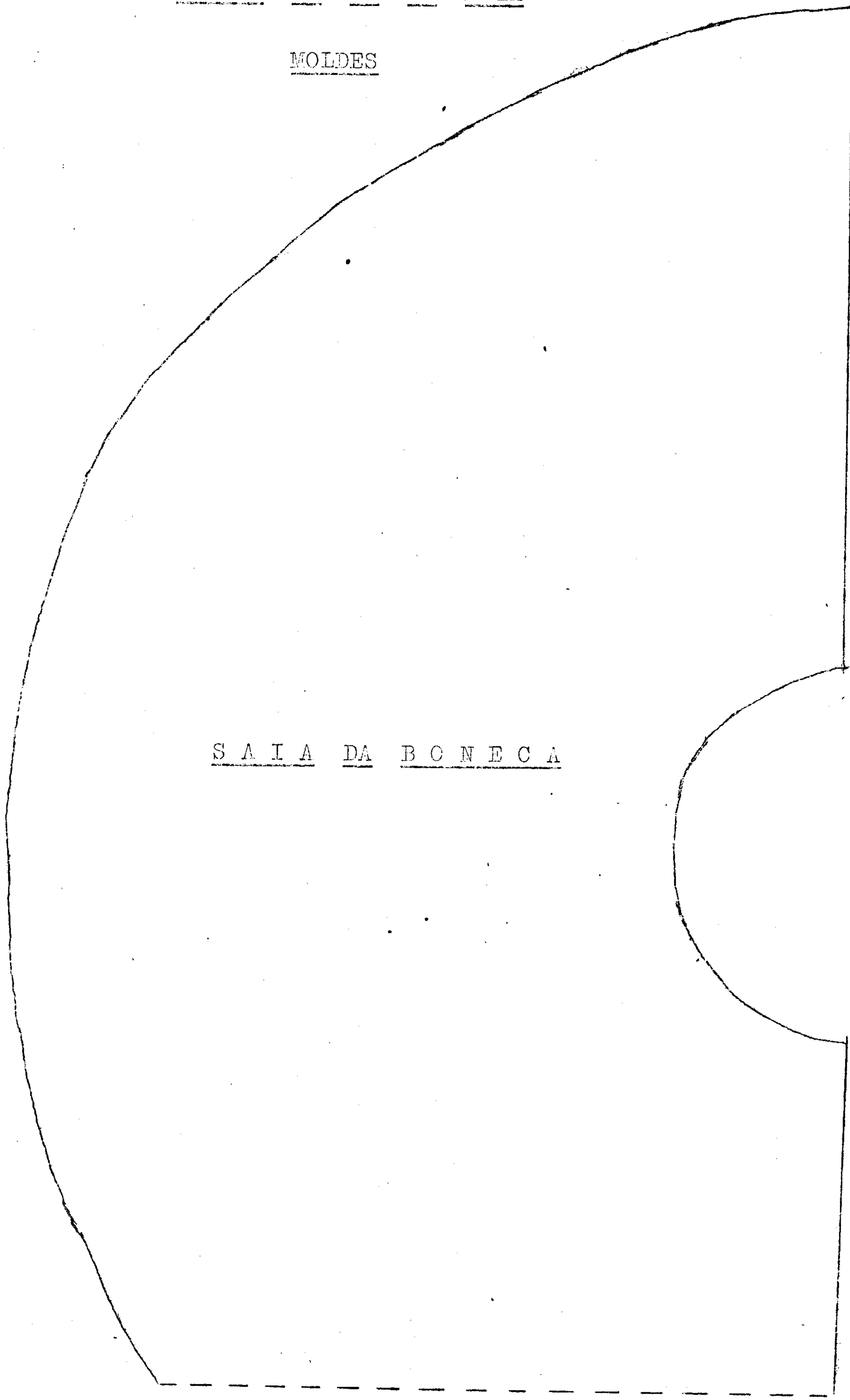
Anunciata Santos Abreu
Educatora Recreacionista
do Parque Infantil Itaim.



BONECA DE PÊ DE MEIA

MOLDES

S A I A DA B O N E C A





BLUSA DA BONECA

CORTAR COM A FAZENDA DOBRADA,
ONDE ESTÁ INDICADO (- - - - -)

SOLA DO
SAPATO

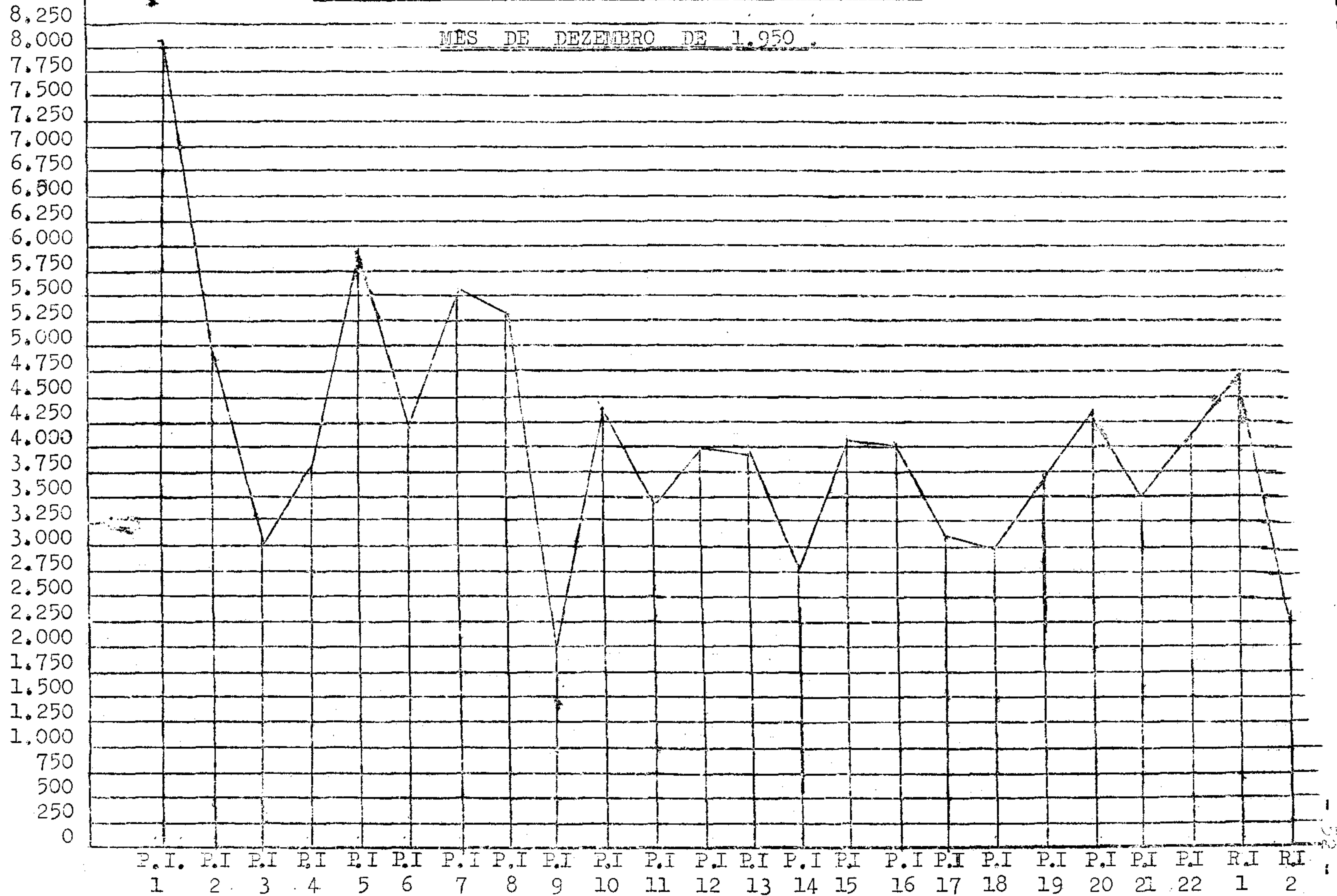
SAPATO

CORTAR ONDE
ESTA INDICA--
DO (- - -)

FREQUENCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS



MES DE DEZEMBRO DE 1.950 .

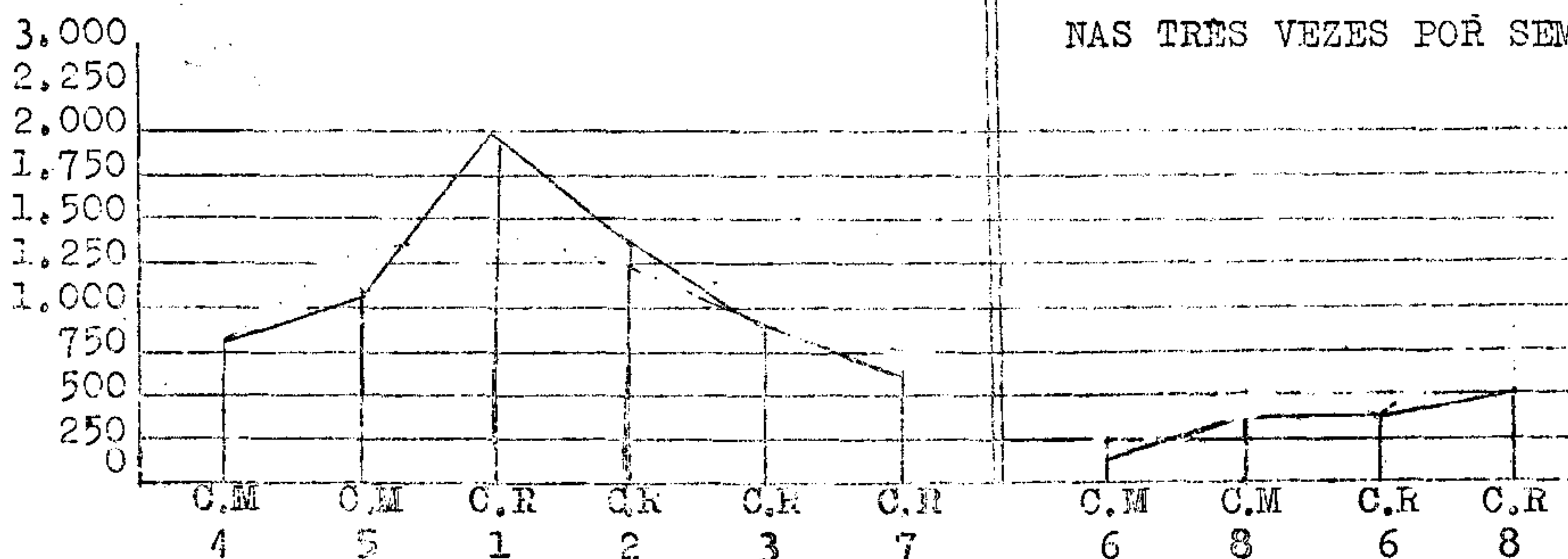


OBSERVAÇÃO: Os P.P. I.I. 9 e 16 estiveram fechados, respectivamente de 4 a 20 e de 6 a 14 , a fim de se proceder à pintura dos mesmos.



MÊS DE DEZEMBRO DE 1.950
CENTROS DE MOÇAS E DE RAPAZES QUE
FUNCIONAM DIARIAMENTE

CENTROS DE MOÇAS E DE RA-
PAZES QUE FUNCIONAM APE-
NAS TRÊS VEZES POR SEMANA



TOTAIS DE FREQUENTADORES DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSIS-
TENCIAIS DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO DE 1.950.

PARQUES INFANTIS

P.I. D. Pedro II	8.050
P.I. Ipiranga	4.902
P.I. Lapa	3.123
P.I. Sto. Amaro	3.790
P.I. Barra Funda	5.958
P.I. Catumbi	4.250
P.I. Vila Romana	6.147
P.I. Pres. Dutra	5.379
P.I. Penha	1.830
P.I. L. M. de Barros	3.437
P.I. Lins de Vasc.	3.991
P.I. São Miguel	3.801
P.I. B. Calixto	2.687
P.I. Casa Verde	4.428
P.I. São Rafael	4.007
P.I. Ibirapuera	3.449
P.I. Brooklin	2.933
P.I. Bom Retiro	3.707
P.I. Vila Guilherme	4.258

PARQUES INFANTIS

P.I. Osasco	3.705
P.I. Itaim	4.008

RECANTOS INFANTIS

R.I. Pça. da República	4.624
R.I. Jardim da Luz	2.316

CENTROS DE MOÇAS

C.M. Santo Amaro	722
C.M. Barra Funda	1.060

CENTROS DE RAPAZES

C.R. D. Pedro II	1.899
C.R. Ipiranga	1.398
C.R. Lapa	801
C.R. Vila Romana	718

CENTROS DE MOÇAS E DE RA-
PAZES QUE FUNCIONAM APENAS
TRÊS VEZES POR SEMANA.

C.M. Catumbi	197
C.M. Tatuapé	301
C.R. Catumbi	400
C.R. Tatuapé	427



P L A N T ã O M É D I C O

ASSISTÊNCIAS ESPECIALIZADAS

Para as Unidades Educativo-Assistenciais da
Divisão de Educação, Assistência e Recreio.

MES DE FEVEREIRO DE 1951

<u>Dia do</u> <u>mês</u>	<u>Médico</u>	<u>Telefones</u>
1	Abdala Razuk	7-0321
2	Alberto de Mello Balthazar	7-2873
3	Ataliba Leite de Freitas	7-9062
4	Candido Lamy Filho.....	52-1604 52-8317
5	Carlos Serino Neto	9-6972
6	Cesar de Natale Netto	2-5412
7	Cesario Tavares	9-3768
8	Clara Glasser	3-8700
9	Elias Soubihe Naufal	9-7566
10	Elvira Faro	2-9628
11	Eraldo Ameruso	2-2227 2-0761
12	Eugenio Pavan	9-0608
13	Felipe José Figliolini	8-5571
14	Washington Pedro Lanzellotti	7-0726
15	Joaquim Costa Marques	7-0303 4-9221
16	Eugenio Monteiro Junior	6-1096 4-7957
17	Mario de Souza Soares	4-2828
18	Mario Ranieri	9-0815
19	Milton Castanho de Andrade	6-5492
20	Moacyr Padua Vilela	7-8779
21	Olintho de Luccia Filho	7-1212
22	Paulo Giovanni Bressan	7-7319
23	Silvio Laurindo	7-0834
24	Vera Lima Korkes	7-3973
25	Walter Gomes	4-4388 e 57 Sto. Amar
26	Jandyra Paulista Pereira	8-4741
27	Ernesto de Mello Kujawski	2-2818 8-8735
28	Euclides de Siqueira Rodrigues Silva	51-1188 6-2455

- NOTA:
- 1º) Se o médico não puder atender, a diretora telefonará ao Dr. Victor Khouri, tel. 7-2161.
 - 2º) A condução deverá ser requisitada à Chefia e se não houver possibilidade no momento, o médico usará taxi, e apresentará depois a nota de despesa ao setor de "ASSISTÊNCIAS ESPECIALIZADAS".
 - 3º) O Dr. Edmundo Campanha Burjato, telefone 83, atenderá todo e qualquer caso do P. I. 21 - Osasco.



SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL

MUSEU DE MATERIAL DIDÁTICO ED. 101-4

MOVIMENTO DO MÊS DE JANEIRO DE 1951

MATERIAL DIDÁTICO EMPRESTADO		UNIDADES
<u>HISTÓRIAS ILUSTRADAS:</u>		
Contemos os patinhos	P.I.	Ipiranga
O Pato Donaldô	P.I.	Ipiranga
O sonho de Marina	P.I.	Ipiranga
O barquinho viajante	P.I.	Ipiranga
MATERIAL RECEBIDO		UNIDADES OFERTANTES
<u>TRABALHOS MANUAIS:</u>		
Árvore de Natal	P.I.	Brooklin
Guirlanda de Natal c/sininho de copo de sorvete recoberto de brocal	P.I.	Brooklin
Guirlanda de Natal recoberta c/papel celofane.	P.I.	Brooklin
2 - Enfeite de Natal (Jesús ressuracido).....	P.I.	Ibirapuera
Enfeite de Natal (Papai Noel).....	P.I.	V.Guilherne
Enfeite de Natal (caixinha de fósforo recoberta de papel estanho).....	P.I.	V.Guilherne
2 - Enfeites de Natal	P.I.	Brooklin
Enfeites de Natal (casca de fruta pintada)....	P.I.	Brooklin
<u>CONVITES:</u>		
Convite p/festa de Natal (capa em cartolina) sôbre motivos alusivos à festa	P.I.	Ibirapuera
Convite e programa da festa de Natal capa em cartolina desenhos sôbre motivos alusivos à festa	P.I.	D.Pedro II
Convite p/ festa de Natal, fôlha de uva em cartolina recoberta c/ papel estanho e brocal	P.I.	Pres. Eurico Dutra.



SECÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

MOVIMENTO - DEZEMBRO	Total	Porcentagem sôbre o total
Bibliotecária	7	8,24
Dentista	1	1,18
Educadora Jardineira	1	1,18
Educadora Musical	1	1,18
Educadora Recreacionista	4	4,70
Educadora Sanitária	5	5,88
Educadora Social	1	1,18
Externo	4	4,70
Farmacêutico	1	1,18
Funcionário Administrativo	50	58,81
Instrutor	7	8,24
Operário	3	3,53
Total	85	100,00%

CLASSES CONSULTADAS	Total	Porcentagem sôbre o total
FILOSOFIA - 100		
Psicologia especial - 130	4	4,70
Psicologia em geral - 150	1	1,18
Moral. Ética - 170	1	1,18
SOCIOLOGIA - 300		
Economia Política - 330	1	1,18
Assistência. Obras Sociais - 360	1	1,18
Educação - 370	6	7,06
Folclore. Usos e Costumes - 390	3	3,53
FILOLOGIA - 400		
Língua Inglesa - 420	3	3,53
Língua Alemã - 430	2	2,35
Língua Espanhola - 460	8	9,41
CIÊNCIAS APLICADAS - 600		
Medicina - 610	7	8,24
Economia Doméstica - 640	1	1,18
ARTES - 700		
Divertimentos - 790	5	5,88
LITERATURA - 800		
Literatura Espanhola - 860	2	2,35
Ficção	13	15,29
Romance	22	25,88
HISTÓRIA. GEOGRAFIA - 900		
Geografia e Viagens - 910	3	3,53
Biografias - 920	2	2,35
Total	85	100,00%



N O T I C I Á R I O

"16º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DOS PARQUES INFANTIS"

Em comemoração à auspiciosa data do "16º aniversário dos Parques Infantis", realizou-se, no Teatro Municipal, no dia 25 de janeiro findo, um festival que contou com a participação de diversos Parques.

O Teatro Municipal, completamente lotado, por representações de educandos de tôdas as Unidades Educativo-Assistenciais, altas autoridades estaduais e municipais, funcionários da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, famílias dos educandos, etc., apresentava aspecto alegre e verdadeiramente festivo.

A tôdas as crianças presentes foram distribuídas saborosas balas, por gentileza das "Indústrias de Chocolate Lacta", que atendeu prontamente à solicitação que lhes foi feita pela Diretoria de nosso Departamento.

O programa do festival, selecionado cuidadosamente, contou de números dos Parques Infantis de Vila Romana, Catumbi, Itaim, São Rafael, Lins de Vasconcelos, Tatuapé, Benedito Calixto, Ipiranga, D. Pedro II e Centro de Moças do Catumbi e Tatuapé. O cuidado que presidiu à elaboração de um programa relativamente curto e interessante, impediu a inclusão de números de outros Parques que possuem também trabalhos de grande valor.

Cumprimentamos as Educadoras pela magnífica festa apresentada, festa esta que, para os leigos que a assistiram, constituiu um pequeno testemunho do muito que se realiza nos Parques Infantis no que diz respeito à educação e recreação de nossas crianças.

A seguir, transcrevemos o programa comemorativo do "16º aniversário de fundação dos Parques Infantis", realizado no Teatro Municipal, salientando que o mesmo agradou plenamente a todos os espectadores.

P R O G R A M A

- 1 - HINO NACIONAL - pelas Educandas do Centro de Moças do Tatuapé e Catumbi.
- 2 - "SHOW" - - pelo Teatro de Marionetes de Maria Antonieta Lex.
- 3 - PESCARIA - - Dramatização pelas crianças do Parque Infantil de Vila Romana.
- 4 - DANÇA RUMENA - pelas crianças do Parque Infantil Catumbi.
- 5 - OH! DE CASA - Canto por crianças dos Parques Infantis do Ipiranga, D. Pedro II, Catumbi e Tatuapé.
- 6 - EH! BOI! - Baião dramatizado pelas crianças do Parque Infantil de Vila Romana.
- 7 - GINÁSTICA SUECA - pelas crianças do Parque Infantil Benedito Calixto.



- | | |
|-----------------------------|--|
| 8 - BATUQUE -- | - Dança estilizada pelas crianças do P.I. Vila Romana. |
| 9 - JOGO DE PAUS - | - pelas crianças do P.I. Catumbi. |
| 10 - "SABIA LÁ NA GAIOLA" - | - pelas crianças do P.I. Itain. |
| 11 - FANTASIA COLORIDA | - pelas crianças do P.I. São Rafael. |
| 12 - DANÇA RUSSA - | - pelas crianças do P.I. Lins de Vasconcelos. |
| 13 - GINÁSTICA DE SOLO | - pelas crianças do P.I. Tatuapé. |
| 14 - NAVIO NEGREIRO | - Dramatização pelas crianças do P.I. de Vila Romana. |

"PARQUE INFANTIL BOM RETIRO"

FESTA DOS BRINQUEDOS

O Parque Infantil do Bom Retiro fez realizar, no dia 10 de janeiro próximo passado, uma festinha que finalizou com a distribuição dos brinquedos de Natal às crianças, distribuição esta que, por motivo de força maior, não pôde ser realizada na época apropriada.

Os Parques Infantis Barra Funda, Benedito Calixto e Ibirapuera foram convidados a participar desta festa que se revestiu de grande brilhantismo, pela apresentação dos números de ginástica e dança das mencionadas Unidades.

De fato, a demonstração de "Ginástica Rítmica", do Parque Infantil Benedito Calixto, a todos encantou pela destreza e harmonia dos movimentos; as "Forniguinhas", do Parque Infantil Ibirapuera, dançaram com perfeita maestria, originalidade e muita graça e, finalizando, os "Palhacinhos", do Parque Infantil Barra Funda, fizeram o gáudio de toda a criança.

Os funcionários e parqueanos do Parque Infantil Bom Retiro ficaram inensamente gratos às Unidades visitantes, pela participação em sua festinha que, graças a esse amistoso intercâmbio, constituiu um verdadeiro sucesso.

CONCENTRAÇÃO ORFEÔNICA

Realizou-se, no dia 3 de janeiro findo, no Parque Infantil Tatuapé, uma Concentração Orfeônica, na qual tomaram parte crianças médias e grandes de quase todos os Parques Infantis e uma pequena mas valiosa representação dos Centro de Moças do Tatuapé e Catumbi e Centro de Rapazes do Tatuapé.

Há 20 ou 30 anos atrás com grande dificuldade arranjava-se aqui em São Paulo uma canção de Natal. As músicas de Natal, de origem estrangeira encontravam-se somente em mãos de particulares e as nacionais, apesar de serem cantadas há longos anos pelo nosso povo, eram até há bem pouco tempo quase desconhecidas. Eram, no entretanto, cantadas em muitas regiões do país, fazendo parte de danças dramáticas ou outras representações de festas de Reis, como especialmente nos chamados Termos de Reis, onde um pequeno grupo de cantores comunicava, cantando de casa em casa, de sítio em sítio, o nascimento de Jesus e a chegada dos três Reis Magos.



Com o objetivo pois de reunir estas Canções de Natal que pintam, de maneira expressiva, o maravilhoso fato do nascimento de Jesus, falam da anunciação à Virgem Maria, da mangedoura, do presépio, dos pastores, da estrela, dos pais do Salvador, dos anjos, dos três Reis Magos do Oriente, de Papai Noel e de muitas outras coisas verdadeiras ou imaginárias, foi realizada, por iniciativa do Sr. Conselheiro de Música, Maestro Martin Braunwieser, uma pesquisa, de forma a se reunir uma coleção de cânticos apropriados ao Natal.

O resultado dessa pesquisa foi verdadeiramente compensador pela primeira vez, segundo nosso conhecimento, foram reunidas e apresentadas em São Paulo músicas de Natal nacionais em elevado número.

Revestiu-se, pois, a Concentração Orfeônica, de grande brilho não só pela harmonia e beleza das músicas selecionadas, como também pela perfeição com que foram cantadas.

O programa seguido na Concentração Orfeônica do Parque Infantil Tatuapé foi o seguinte:

OH! DE CASA -	- por tôdas as crianças
SÃO CHEGADOS -	- por crianças do P.I. Tatuapé
ENTRAI, ENTRAÍ -	- por crianças do P.I. Tatuapé
CANTEMOS -	- por crianças do P.I. Catumbi
COMO É DEVER -	- por crianças do P.I. Catumbi
SALVAMOS -	- pelos educandos do C.M. e C.R. Tatuapé
AMANHÃ Ó CRIANÇA DA -	- por tôdas as crianças
ACORDAI OH BOA GENTE -	- por crianças do P.I.D. Pedro II
BATE AS AZAS -	- por crianças do P.I.D. Pedro II
HEI DE DAR -	- pelo C.R. Tatuapé
ACORDAI QUEM ESTÁ DORMINDO -	- pelo C.R. Tatuapé
NOITE FELIZ -	- por tôdas as crianças.

+++++

+++++

+++++